



I MED 360

Congresso regional de medicina

ASPECTOS DO USO PROLONGADO DE FONES DE OUVIDO E SEU IMPACTO NA AUDIÇÃO

Rodrigo Sevilla Noletto

Médica

Universidade CEUMA

Estevão Cardoso Nascimento

Médico

Faculdade IESVAP

Ranulpho José Fernandes Lins

Médico

Universidade CEUMA

Amanda Sávio Correia Araújo

Médica

Universidade CEUMA

Arthur Cortez Leite

Médico

Escola de Medicina Souza Marques

Ivana Mota Soares

Médica

Universidade CEUMA

Ticiane Brito da Costa

Médica

Universidade CEUMA

Julianne Souza Prazeres

Médica

Universidade CEUMA

Lizandra Brandão Malheiros Almeida

Médica

UNINASSAU Barreiras – BA

Aline Benezath Segundo

Médica

Universidade Salvador (UNIFACS)



Leonardo D'Avila Lins Neto

Médico
Unigranrio

RESUMO

Introdução: Com o avanço dos dispositivos móveis e a popularização do streaming de música e podcasts, o uso de fones de ouvido tem se tornado cada vez mais comum, entretanto os fones de ouvido podem apresentar riscos significativos à saúde auditiva quando usados de maneira inadequada. **Objetivo:** Esta revisão busca identificar aspectos do uso prolongado de fones de ouvido e seu impacto na audição. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram selecionados artigos científicos nas bases de dado PUBMED com os descritores: Hearing loss; Hearing loss noise-induced; Sensation disorders. Os critérios de inclusão foram texto grátis completo, revisão sistemática e metanálise publicados entre 2020 e 2024, após análise de títulos e resumos foram efetivamente selecionados 18 artigos por compreenderem o tema proposto. **Resultados:** Duas entidades clínicas foram muito associadas ao uso de fones de ouvido, a Perda Auditiva Induzida por Ruído, decorrente da exposição prolongada a volumes elevados que gera danos às células ciliadas da cóclea, especialmente em níveis superiores a 85 dB por períodos prolongados, e o zumbido, sintoma frequente de danos auditivos, cuja prevalência tem aumentado em jovens adultos. Quanto aos tipos de fone de ouvido, os intra-auriculares, inseridos diretamente no canal auditivo, tendem a ser mais prejudiciais em volumes elevados do que os fones over-ear que cobrem a orelha, devido à proximidade com a membrana timpânica. A perda auditiva induzida por fones de ouvido pode dificultar a comunicação, afetando a vida social e profissional dos usuários, sobretudo em ambientes ruidosos. O zumbido e a perda auditiva podem levar a problemas psicológicos como ansiedade e depressão e a prevalência de sintomas depressivos é maior entre usuários frequentes de fones de ouvido que relatam zumbido. A fim de prevenir danos, é recomendado que o volume não exceda 60% da capacidade máxima do dispositivo e que o uso contínuo não ultrapasse uma hora por dia. **Conclusão:** Depreende-se que uso prolongado de fones de ouvido, especialmente em volumes elevados, está associado a um risco significativo de perda auditiva e zumbido ademais a conscientização sobre os níveis seguros de volume e a duração do uso devem ser mais divulgados para prevenir danos auditivos.

Palavras-chave: Hearing loss, Hearing loss noise-induced, Sensation disorders.